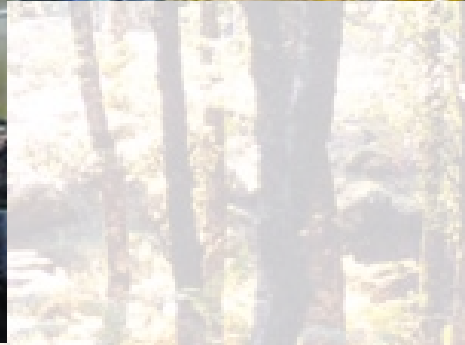
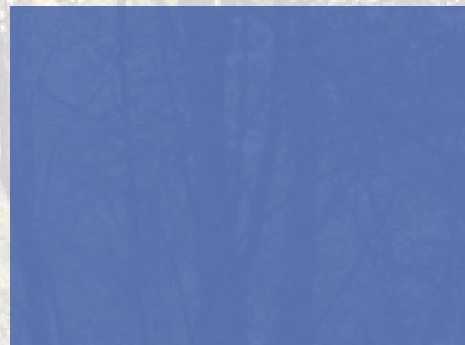
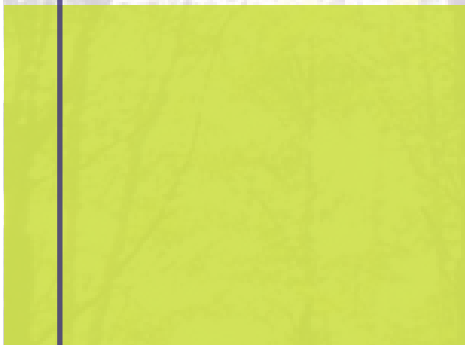


▶ Plano de Actividades 2005



Lpn 
Liga para a protecção da natureza

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. NTERVENÇÃO.....	4
3. PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL.....	5
3.1. COORDENAÇÃO GLOBAL.....	5
3.2. GESTÃO AGRÍCOLA E DO PATRIMÓNIO.....	6
3.3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	6
3.4. ECOTURISMO	7
3.5. PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA, CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8
3.6. PROJECTO PORA.....	9
3.7. PROJECTO PENEIREIRO-DAS-TORRES.....	10
3.8. PROJECTO VISTA.....	12
3.9. PROJECTO AGRO 140.....	13
4. PLANO DE FORMAÇÃO CFA.....	15
5. PROJECTO AGENDA 21 LOCAL LEIRIA.....	31
6. PROGRAMA DESCOBRIR O PORTUGAL NATURAL.....	34
7. PROJECTO COMBOIO E NATUREZA.....	36
8. PROJECTO MILLENIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT.....	37
9. PROJECTO EXTENSITY.....	38
10. PROJECTO ECA IBERIA.....	39
11. PROGRAMA LINCE.....	43
12. PROJECTO SURIBERIA.....	44
13. COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	46
13.1. LIBERNE.....	46
13.2. NEWSLETTER.....	47
13.3. PORTAL DA LPN.....	48
14. FUNCIONAMENTO GERAL DA SEDE.....	49

2. INTERVENÇÃO

A área da intervenção foi e continuará a ser um dos principais vectores de actuação da LPN. No ano de 2005 pretende-se reafirmar a LPN como uma instituição de referência na intervenção em causas ambientais e na política pública de ambiente, com particular incidência na conservação da natureza e da biodiversidade.

VISÃO

O ano de 2004 foi para a LPN um ano de reforço e aumento da visibilidade. A parceria com a estação de televisão A Dois, a colaboração regular mantida com estações de rádio, a crescente solicitação por parte de diversos órgãos de comunicação social, são exemplos deste aumento de visibilidade em resultado dos esforços consistentes realizados pelos membros da Direcção, assessores e um vasto conjunto de pessoas que de forma voluntária colaboram com a LPN.

As eleições legislativas marcarão o início de 2005. A LPN preparou um manifesto eleitoral destinado aos partidos candidatos, onde a visão da LPN para a política pública de ambiente está expressa em pontos temáticos. Merecem destaque na agenda de intervenção da LPN: as eleições legislativas; o início da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014); a entrada em vigor do Protocolo de Quioto; a previsível apresentação do Plano Sectorial da Rede Natura 2000 e a apresentação de uma proposta de revisão da RAN e da REN.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Acompanhar e intervir activamente na política pública de ambiente, em especial na política pública de conservação da natureza e da biodiversidade;
2. Exercer o direito à participação pública na tomada de decisão participando na discussão pública de instrumentos de política, processos e Estudos de Impacte Ambiental;
3. Exercer o direito de acesso à justiça apresentando e dando seguimento às queixas já existentes junto aos Tribunais Nacionais quer junto à Comissão Europeia;
4. Consolidar o reconhecimento da LPN como instituição de referência no ambiente participando em e organizando eventos;
5. Dar resposta às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a infracções ambientais.

EXECUÇÃO

1. Emissão de comunicados de imprensa, pareceres e posições nos temas estratégicos para os objectivos da LPN: agricultura e desertificação, água, biodiversidade e conservação da natureza, caça, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, energia, florestas, oceanos, ordenamento do território, participação pública, pesca, resíduos, responsabilidade social e turismo sustentável;
2. Acompanhar e participar na discussão pública de instrumentos de política, processos e Estudos de Impacte Ambiental, através da participação em, participação em reuniões de Comissões de Acompanhamento, emitindo pareceres ou posições;
3. Acompanhamento do processo Salvar Sintra contra a Imobiliária do Guincho; acompanhamento das queixas pendentes junto à Comissão Europeia através do envio de informação adicional ou resposta à correspondência; envio de novas queixas à Comissão Europeia, em particular de queixa relativa a parques eólicos;
4. Conjugação esforços e criar sinergias entre as actividades da LPN, em particular a revista Liberne, o ciclo de debates e a agenda de intervenção da LPN; apresentar nova proposta de temas e programas à estação de televisão A Dois e às estações de rádio Antena 1 e Rádio Renascença; acompanhar o desenvolvimento da política pública de ambiente;
5. Continuar o tratamento das denúncias ambientais solicitando pedidos de informação e a fiscalização às entidades responsáveis

3. PROGRAMA “CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL”

O Programa Castro Verde Sustentável visa a conservação do habitat pseudo-estepário da região de Castro Verde e da avifauna que lhe está associada, sensibilizando e incentivando a população local para o potencial de desenvolvimento intrínseco aos valores naturais presentes. As 5 propriedades em Castro Verde, que perfazem um total de 1700 ha, representam o ponto central das actividades do Programa Castro Verde Sustentável.

As actividades desenvolvidas em Castro Verde procuram uma adequada integração e articulação das diversas vertentes, para constituir uma estrutura coerente da presença da LPN em Castro Verde, procurando aumentar as sinergias com parceiros locais cruciais, como a Câmara Municipal de Castro Verde e a Associação de Agricultores do Campo Branco.

3.1 COORDENAÇÃO GLOBAL

VISÃO

Consolidar o Programa Castro Verde Sustentável em todas as suas vertentes, reforçando o papel da LPN como um parceiro local em Castro Verde através da optimização e maximização das relações institucionais para uma melhor promoção da conservação da natureza e do desenvolvimento sustentável.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Cimentar as relações institucionais com os parceiros locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a Rádio Castrense.
- Acompanhamento da implementação da PAC e do RURIS, especialmente ao nível do Plano Zonal de Castro Verde.
- Promoção das actividades da Comissão de Acompanhamento das Jornadas Ambientais de Castro Verde, através do acompanhamento das temáticas mandatadas por este fórum e preparação das III Jornadas Ambientais de Castro Verde para 2005.
- Promoção de uma colecção de livros sobre a avifauna de Castro Verde através da edição do primeiro volume dedicado à Abetarda, em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e com a Associação de Agricultores do Campo Branco.
- Dinamização do website com maior actualização dos conteúdos relativos ao Programa Castro Verde Sustentável.
- Melhorar o acompanhamento no Conselho Cinegético Municipal.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

EXECUÇÃO

- Assegurar as parcerias existentes e fomentar novas
- Aumentar a visibilidade local e regional da LPN através do estabelecimento de um maior número de parcerias.
- Edição do Livro da Abetarda (Volume 1 da Colecção Avifauna Ameaçada de Castro Verde).
- Manutenção da Rubrica Semanal de Ambiente na Rádio Castrense.
- Dinamização do website como forma de divulgação actualizada.

3.2. GESTÃO AGRÍCOLA E DO PATRIMÓNIO

VISÃO

Assegurar a boa gestão agrícola das herdades da LPN mantendo os objectivos de conservação de natureza e garantir a manutenção do património.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar que a gestão agrícola das herdades cumpre os objectivos de conservação da natureza previstos.
- Dotar o Monte de Vale Gonçalinho de melhores condições para o acolhimento de visitantes e técnicos, maximizando o seu potencial enquanto sede local e como infra-estrutura de educação e sensibilização ambiental.
- Assegurar a vigilância diária, evitando a perturbação por turistas e caçadores furtivos, fomentado a cooperação com entidades como a Brigada do SEPNA da GNR.
- Assegurar que as Herdades da Chada e do Monte Paraíso são classificadas como áreas de refúgio com interdição da actividade cinegética, através de proposta do Instituto da Conservação da Natureza.
- Procurar financiamentos para a consolidação da proposta de valorização do Monte Paraíso em alojamento.

EXECUÇÃO

- Realização das obras de melhoramento das condições de acolhimento e trabalho no CEAVG, previstas no Projecto PORA
- Assegurar a boa execução do Projecto Azinheiras Doces, apoiado pelo IFADAP.
- Implementar melhoramentos exteriores no CEAVG, recorrendo a acções de voluntariado
- Acompanhamento constante dos contratos de gestão agrícola.
- Procura de parcerias para obtenção de viatura Todo-o-Terreno, que assegure com eficiência a vigilância das herdades.
- Classificação de Área de Refúgio para as Herdades da Chada e Monte Paraíso.
- Obtenção de parceria ou projecto de revalorização do Monte Paraíso.

3.3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

VISÃO

A educação ambiental desempenha um importante papel na sociedade actual e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho dispõe de todo o potencial necessário para assumir o desafio de contribuir para uma melhor formação ambiental da comunidade, realçando a importância de áreas de elevado valor ecológico como a ZPE de Castro Verde no desenvolvimento sustentável. Pretende-se que em 2005 se verifique uma consolidação do trabalho desenvolvido em 2004, melhorando a qualidade das visitas.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar um elevado nível de qualidade das visitas.
- Promover a formação de monitores de educação ambiental
- Promover a divulgação dos conteúdos pedagógicos junto das escolas e de outras entidades formativas.
- Promover a aproximação de jovens do Concelho de Castro Verde através da dinamização de actividades de animação ambiental.
- Promover o desenvolvimento de projectos de educação ambiental inseridos em linhas de financiamento do Instituto do Ambiente, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Português da Juventude e do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

- Participar activamente nas actividades de animação sócio-cultural da Câmara Municipal de Castro Verde, inserindo a componente ambiental.

EXECUÇÃO

- Efectuar uma candidatura para um estágio de Técnico de Educação Ambiental, no âmbito dos apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que permita assegurar as actividades de Educação Ambiental.
- Manter o desenvolvimento de actividades de animação sócio-cultural para a comunidade castrense, em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e outros parceiros locais, pelo menos 5 vezes por ano.
- Aumentar substancialmente o número de visitas escolares, correspondendo com o necessário aumento de qualidade e profissionalismo desejado e minimizando impactes negativos que possam ocorrer de um aumento do fluxo de visitantes.
- Apoiar o início do núcleo de observadores de aves de Castro Verde nas escolas, incentivando os grupos de ambiente que existiam.
- Procurar linhas de financiamento para a construção de um observatório astronómico e melhoramento do espaço exterior no CEAVG.
- Efectuar a formação de monitores de Educação Ambiental para o enquadramento dos 3 Percursos temáticos existentes.
- Dinamizar novas actividades de animação ambiental para a comunidade castrense e visitantes externos, recorrendo a actividades de voluntariado e a projectos como a Biologia no Verão, Modalidade C do Instituto do Ambiente, entre outros.

3.4. ECOTURISMO

VISÃO

Pretende-se que, em 2005, as actividades de ecoturismo da LPN em Castro Verde caminhem no sentido de um maior profissionalismo e de uma maior consolidação e diversificação da oferta.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o número de visitantes através de operadores internacionais e nacionais bem como o número de visitantes autónomos.
- Aumentar a disponibilidade de monitores para enquadrar as visitas e assim potenciar o número de visitas efectuadas.
- Implementar as estruturas necessárias para sinalização e orientação de visitantes nas herdades da LPN.
- Implementar os abrigos fotográficos para aferição do estabelecimento de normas de ética ambiental para os participantes.

EXECUÇÃO

- **Conclusão dos projectos de Turismo Fotográfico e de Divulgação Ecoturística, apoiados pelo Programa Leader +, da ESDIME.**
- **Acompanhamento das visitas com o operador turístico *Studiosus Reisen* assegurando os níveis de qualidade e profissionalismo necessários para manter e aumentar o grau de satisfação dos visitantes.**
- **Promover a formação de monitores anglófonos para o enquadramento das visitas; esta formação será feita em simultâneo com a formação para monitores de educação ambiental do CEAVG.**
- **Promover o estabelecimento de novos acordos com outros operadores turísticos tanto nacionais como estrangeiros;**

- Lançar um programa de turismo fotográfico, procurando linhas de financiamento que permitam o estabelecimento do programa noutras propriedades complementares às da LPN. Dada a sensibilidade das espécies a fotografar, todo o processo será sujeito a licenciamento pelo ICN e estabelecer-se-á um conjunto de normas a obedecer rigorosamente pelos fotógrafos.
- **Promover o aumento do número de visitantes através do envio de informação para revistas e jornais generalistas e especializados em turismo e lazer. Será também reenviada informação aos postos de turismo do Alentejo e Algarve. Para o efeito é necessária a reedição do folheto promocional normalmente utilizado, necessitando-se de obter financiamento para tal.**
- Inserido no Programa “Descobrir o Portugal Natural” da LPN serão efectuadas 3 visitas pré-marcadas, facilitando a integração de visitantes essencialmente nacionais.
- **Implementar estruturas e meios de sinalização e orientação para percursos de natureza na ZPE de Castro Verde, para melhor enquadrar os visitantes autónomos à ZPE de Castro Verde, reduzindo potenciais impactes negativos. Pretende-se, desta forma, enquadrar melhor os visitantes à ZPE, reduzindo os e aumentando também o número de visitantes. Para o efeito, está previsto a implementação de percursos pedestres homologados internacionalmente na candidatura ao PORAlentejo do projecto “Revalorização do Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves”.**

3.5. PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

VISÃO

Os projectos de investigação científica, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável providenciam a estruturação e fundamentação com a coerência para o estabelecimento de directrizes de gestão ambiental e ordenamento do território necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável. A aposta no desenvolvimento de projectos deverá continuar a ser durante 2005 um dos pontos de vanguarda da LPN.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Promover projectos para assegurar a continuidade dos censos a espécies ameaçadas, nomeadamente a Abetarda, o Grou, o Cortiçol-de-barriga-negra e alargar para outras espécies como o Sisão, promovendo a cooperação com outras instituições.
- Dinamizar e articular parcerias para o desenvolvimento de novos projectos.
- Articular os conhecimentos obtidos nos diversos projectos e aproveitar as informações para a sensibilização ambiental e gestão das propriedades.
- Averiguar linhas de financiamento disponíveis para o estabelecimento de um Centro de Investigação Aplicada em Castro Verde e procurar parceiros nacionais e internacionais.
- Procurar sponsors para o financiamento de novos projectos vocacionados para a conservação das aves estepárias.
- Assegurar a boa execução dos projectos em curso:
 - o Projecto LIFE-Natureza Peneireiro-das-torres – Recuperação do Peneireiro-das-torres (*Falco naumanni*) em Portugal
 - o Projecto AGRO 140 – Avaliação da sustentabilidade de alguns sistemas culturais do Baixo Alentejo
 - o Projecto VISTA – Vulnerability of Ecosystem Services to Land Use Changes in Traditional Agricultural Landscapes
 - o Projecto LIFE-Ambiente EXTENSITY - Environmental and Sustainability Management Systems in Extensive Agriculture
 - o Projecto Cordão Verde

EXECUÇÃO

- Efectuar o Censo de Primavera e Inverno de Abetarda, o Censo de Rolieiro e os Censos de Grous
- Criar um Regulamento para Estadias de Longa Duração no CEAVG de estudantes de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.
- Concluir o Projecto Agro 140.
- Concluir o Projecto Peneireiro-das-torres.
- Concluir o Projecto Vista
- Garantir a execução dos restantes projectos
- Concretizar a candidatura de pelo menos 2 projectos que envolvam a região de Castro Verde.
- Obter as bases do Centro de Investigação Aplicada, através de Linhas de Financiamento a procurar

3.5.1 PROJECTO PORA - “REVALORIZAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO VALE GONÇALINHO E PERCURSOS PEDESTRES EM CASTRO VERDE”

O Projecto PORA “Revalorização do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG) e Percursos Pedestres em Castro Verde” pretende dotar o CEAVG de melhores condições para o trabalho técnico e de recepção de visitantes, além de espaços mais adequados para as actividades de educação ambiental. Pretende também implementar percursos pedestres sinalizados na Zona de Protecção Especial (ZPE) de Castro Verde. Este projecto foi submetido a uma candidatura no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo (PORA), que foi aprovada em Janeiro de 2005.

Este projecto é executado pela LPN, com a parceria da Câmara Municipal de Castro Verde na componente dos Percursos Pedestres, e será executado entre Fevereiro de 2005 e Julho de 2006.

VISÃO

Após a execução deste projecto, o CEAVG terá melhores condições para a recepção de visitantes e novos espaços para desenvolver as actividades de educação ambiental, podendo melhorar significativamente a capacidade de realizar actividades com um bom nível de qualidade ao longo de todo o ano. A funcionalidade do espaço e a auto-suficiência energética serão consideravelmente superiores, o que será um auxílio significativo à missão do CEAVG e do Programa Castro Verde Sustentável. A implementação de percursos pedestres sinalizados será um precioso instrumento de ordenamento da visitação e de atracção de visitantes à ZPE.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Melhorar a auto-suficiência energética do CEAVG
- Melhorar a funcionalidade e conforto do espaço para os técnicos que aí trabalham
- Melhorar a funcionalidade e conforto do espaço para as actividades de educação ambiental e de ecoturismo
- Dotar a ZPE de Castro Verde com uma valiosa infra-estrutura de ecoturismo: os percursos pedestres sinalizados
- Promover a utilização destes percursos e ordenar a visitação dos ecoturistas na ZPE de Castro Verde
- Colocar e substituir as estruturas de sinalização e ordenamento nas Reservas Biológicas da LPN em Castro Verde.

EXECUÇÃO:

1. Colocação de novas placas de sinalização e portões nas Reservas Biológicas da LPN.
2. Aumento da capacidade energética do CEAVG através da colocação de mais painéis solares e de um gerador eólico;
3. Instalação de um sistema de aquecimento e melhoramento das condições de isolamento térmico para aumento da eficácia energética do CEAVG e da qualidade das visitas no período de Inverno;
4. Aproveitamento do espaço do sótão e do piso térreo para a criação de novas salas e/ou remodelação das já existentes;
5. Criação de bancadas de laboratório na Oficina de Ambiente para actividades de Educação Ambiental;
6. Aquisição de equipamento (mobiliário, electrodomésticos, material óptico);
7. Delineamento de percursos com base no património natural e cultural, passando por áreas de menor sensibilidade ecológica;
8. Implementação destes percursos com sinalização internacional e em material resistente às intempéries;
9. Produção de uma publicação de divulgação e interpretação dos percursos e sua divulgação;

Calendarização:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												

3.5.2. PROJECTO PENEIREIRO-DAS-TORRES

O Projecto Peneireiro-das-torres visa a recuperação da população nacional de Peneireiro-das-torres (*Falco naumanni*), com o co-financiamento (75%) do Programa Life-Natureza da União Europeia (Contrato LIFENAT2002/P/8481). As acções deste projecto decorrem nas ZPE's de Castro Verde, Vale do Guadiana e Campo Maior incidindo no melhoramento e aumento dos locais de nidificação e alimentação da espécie mas também na sensibilização do público para a conservação desta espécie ameaçada e do seu habitat.

Em 2005 o Projecto Peneireiro-das-torres terá a sua conclusão, pelo que é essencial que durante este ano se concluam todas as acções de acordo com o previsto na aprovação pela Comissão Europeia.

VISÃO

Através da execução do Projecto Peneireiro-das-torres a LPN continua a zelar pela conservação do ecossistema pseudo-estepário e das espécies que lhe estão associadas, desafio esse que iniciou em 1993 com o Projecto de Conservação da Avifauna Estepária de Castro Verde. O desenvolvimento de projectos desta natureza possibilitam também maximizar o potencial de desenvolvimento sustentável nas áreas de intervenção valorizando a componente do património natural e a sua desejada preservação.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Recuperar a população nacional de Peneireiro-das-torres em Portugal, através de acções de melhoramento do habitat de nidificação e de alimentação.
- Sensibilizar a população para a preservação do ecossistema estepário e para a conservação do Peneireiro-das-torres.
- Reforçar junto dos decisores a importância da conservação do habitat estepário e da necessidade de instrumentos específicos vocacionados para a manutenção de práticas agrícolas extensivas, tais como os Planos Zonais.

EXECUÇÃO:

- Estabelecer Planos de Gestão para as colónias de Peneireiro-das-torres, indicando os principais factores de vulnerabilidade.
- Estabelecer acordos de aquisição de direitos de utilização com os proprietários dos edifícios onde estão localizadas colónias, procurando evitar a derrocada destas estruturas e maximizar os locais de nidificação para a espécie.
- Estabelecer contratos para gestão agrícola nas propriedades envolventes às colónias, assegurando áreas propícias à alimentação durante a época de nidificação.
- Monitorização da população nidificante e reforço da vigilância na época de nidificação para recuperação de juvenis e sua posterior reabilitação no Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres (CARAS), adaptado para a recepção de Peneireiro-das-torres.
- Promover o aumento de locais de reprodução através da edificação de Paredes de Nidificação.
- Promoção de Instrumentos de Conservação do Ecossistema Estepário, através do acompanhamento do Plano de Acção para a Conservação das Aves Estepárias e do processo de classificação de Zonas de Protecção para Aves de novas áreas com relevância para aves estepárias.
- Avaliação Sócio-Económica das ZPE's de intervenção do Projecto, para elaboração de proposta de Planos Zonais para estas áreas.
- Sensibilização junto dos decisores para a importância e sensibilidade do habitat estepário e a necessidade de instrumentos próprios que assegurem a viabilidade económica e social de uma forma sustentável e, portanto, a conservação do património natural.
- Promover a elaboração de novos Planos Zonais, contribuindo com o conhecimento técnico disponível.
- Sensibilização e Divulgação dirigida essencialmente ao público escolar mas extensível ao público em geral.
- Promover acções de sensibilização ao público através de visitas às áreas estepárias de Peneireiro-das-torres e aos locais de implementação das acções do Projecto
- Desenvolver com as escolas da região da ZPE de Castro Verde e da ZPE de Vale do Guadiana projectos de educação ambiental vocacionados para a preservação do habitat estepário e a conservação de espécies estepárias ameaçadas, especificamente o Peneireiro-das-torres.
- Realizar duas Acções de Formação para Professores (Beja e Évora) vocacionadas para o desenvolvimento de projectos sobre conservação da avifauna estepária que se enquadrem nos programas curriculares escolares.
- Planeamento de estruturas de recepção e orientação de visitantes.
- Elaboração de uma exposição itinerante e manutenção do website.
- Promoção de Campanhas de Apoio e Angariação de Sponsors

Calendarização:

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
A. Trabalhos preparatórios	Acção A1	X								
	Acção A5	X	X	X						
	Acção A6	X	X	X						
	Acção A7	X	X	X	X	X	X	X	X	X
B. Arrendamento de terrenos e/ou direitos	Acção B1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção B2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
C. Trabalhos de gestão do biótopo	Acção C1	X	X					X	X	X
	Acção C2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção C3	X	X	X	X	X	X	X	X	X
D. Gestão sazonal do biótopo	Acção D1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção D2	X	X	X	X	X	X			
	Acção D4	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção D5	X	X	X	X	X	X	X	X	X
E. Sensibilização do público e divulgação	Acção E2	X	X	X						
	Acção E3	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção E6			X	X	X	X			
	Acção E7	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção E8	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção E9	X	X	X	X	X	X	X	X	X
F. Funcionamento geral do projecto	Acção F1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção F2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acção F3	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Acção A1	Cartografia de Zonas Sensíveis
Acção A5	Análise Socio-Económica das Regiões
Acção A6	Definição de normas de uso do solo compatíveis com a conservação da Espécie
Acção A7	Elaboração de Planos de Gestão das Principais Colónias
Acção B1	Obtenção de Direitos de Utilização de Terrenos
Acção B2	Compra de Estruturas que alberguem colónias ou passagem de direitos de utilização das mesmas
Acção C1	Melhoramento das Condições de Nidificação Actualmente Existentes
Acção C2	Disponibilização de Novas Estruturas de Nidificação
Acção C3	Adaptação CARAS de Évora para Recuperação de <i>Falco naumanni</i>
Acção D1	Promoção de uma gestão adequada dos habitats de alimentação
Acção D2	Monitorização das colónias na Época de Reprodução
Acção D3	Determinação dos locais preferenciais de alimentação
Acção D4	Contribuição para a Implementação de Planos Zonais
Acção D5	Vigilância
Acção E2	Cursos de Formação sobre a Conservação da Avifauna Estepária e Recuperação de Espécies Ameaçadas
Acção E3	Concepção e Desenvolvimento de projectos Extracurriculares de Conservação da Natureza
Acção E5	Planeamento e Concepção de Estruturas de Orientação e Encaminhamento de Visitantes
Acção E6	Sensibilização do Público para a Importância da Conservação das sp
Acção E7	Exposição Itinerante
Acção E8	Produção de Material Didáctico e de Sensibilização
Acção E9	Participação em Conferências e Seminários p/ divulgação de resultados
Acção E10	Divulgação das acções do Projecto nos media e página da Internet.
Acção F1	Monitorização Científica do Projecto
Acção F2	Acompanhamento Financeiro e Legal
Acção F3	Coordenação geral

3.5.3. PROJECTO VISTA

O projecto VISTA “Vulnerability of Ecosystem Services to Land Use Changes in Traditional Agricultural Landscapes”, desenvolvido em parceria por 13 instituições europeias (3 das quais portuguesas: IMAR – Universidade de Coimbra, Universidade de Évora e LPN), tem como principal objectivo compilar informação acerca da vulnerabilidade das paisagens agro-pastoris tradicionais da Europa às mudanças de uso de solo de modo a apoiar os gestores agrícolas e os decisores nas suas estratégias de desenvolvimento sustentável.

VISÃO

As actividades agro-pastoris extensivas são o suporte para a manutenção do ecossistema pseudo-estepário e das espécies ameaçadas que estão associadas e que dependem da sua preservação. O Projecto Vista pretende determinar através das funções ecológicas das plantas as dinâmicas das paisagens e dos serviços que prestam quando expostas a alterações no uso. A participação da LPN neste projecto visa a obtenção de conhecimentos ao nível da região do Campo Branco mas também a sua contextualização no espaço europeu sobre a vulnerabilidade dos sistemas agro-pastoris tradicionais a alterações no uso do solo, de modo a que seja possível construir cenários de evolução e equilíbrio ecológico e aconselhar proprietários e autarcas locais numa gestão baseada na utilização de estratégias de desenvolvimento sustentável.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Cedência de áreas de experimentação no perímetro das propriedades da LPN em Castro Verde;
- Cedência do conhecimento adquirido com a experiência do Programa Castro Verde (nomeadamente no que toca à gestão agrícola);
- Apoio logístico ao desenvolvimento dos trabalhos científicos nas respostas da vegetação à alteração do uso do solo, relacionando características estruturais das plantas com o seu funcionamento e com o funcionamento de populações e ecossistemas na área de Castro Verde, trabalhando em estreita parceria com a Universidade de Coimbra e Universidade de Évora;
- Participação em reuniões de trabalho para intercâmbio de informações e experiências e planeamento das acções do projecto.

EXECUÇÃO

1. Manutenção das áreas de experimentação nas Herdades da LPN em Castro Verde;
2. Reuniões com os parceiros nacionais e internacionais;
3. Elaboração dos Relatórios Finais.

Calendarização

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1											
2											
3											

3.5.4. PROJECTO AGRO 140

O Projecto Agro 140 “Avaliação da sustentabilidade de alguns sistemas de culturas do Baixo Alentejo” tem como objectivo o desenvolvimento de novas estratégias para assegurar a conservação do solo, melhorando a qualidade de solos delgados, derivados de xistos, para a produção agrícola essencial para a manutenção do ecossistema pseudo-estepário. Este projecto está a ser desenvolvido em parceria com a Estação Agronómica Nacional (EAN), líder do projecto, teve início em Novembro de 2001 e teve uma prorrogação da sua conclusão de Outubro de 2004 para Julho de 2005, sendo financiado a 100% (75% pelo FEOGA da União Europeias e 25% pelo Ministério da Agricultura). Este projecto de demonstração decorre em 26ha da Herdade do Vale Gonçalinho, da LPN em Castro Verde.

O Projecto Agro 140 será concluído em Julho de 2005, o que possibilitou a avaliação de 3 Campanhas Agrícolas completas (2002-2003, 2003-2004 e 2004-2005). Os resultados obtidos serão de grande utilidade para a promoção de uma gestão agrícola sustentável em Castro Verde. Para consolidar a informação e experiência adquirida será útil procurar financiamento que permitam a prossecução do projecto.

VISÃO

A conservação do ecossistema pseudo-estepário e das espécies ameaçadas da avifauna e outras que lhe estão associadas, está estritamente dependente da capacidade de manter a actividade agrícola em moldes extensivos. A actividade agrícola está por sua vez dependente de recursos naturais como o solo e a água, pelo que a LPN procura através do Projecto AGRO 140 desenvolver estratégias agrícolas inovadoras que possam contribuir para a conservação do solo e da água, base da actividade agrícola e portanto da manutenção do ecossistema pseudo-estepário.

O Projecto Piloto de Combate à Desertificação do Solo também tem sido continuado nos 4 talhões de meio hectare, que permitem fazer a avaliação das perdas de solo em função de técnicas agrícolas diferentes (lavoura convencional com mobilização do solo, sementeira directa, sementeira directa com injeção de lamas e pousio) ao longo dos anos, considerando a informação meteorológica obtida na estação existente no Vale Gonçalinho.

No final deste projecto é expectável que se possuam dados conclusivos sobre a forma como novas técnicas agrícolas podem contribuir para a conservação do solo, em simultâneo, com a manutenção ou aumento do rendimento agrícola, contribuindo, portanto, para a conservação do ecossistema pseudo-estepário.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Realização e acompanhamento dos trabalhos agrícolas para a Campanha Agrícola 2004-2005;
- Avaliação dos resultados obtidos ao longo do projecto, cruzando a informação obtida pelos 2 parceiros;
- Recolha, tratamento e disponibilização interna da informação meteorológica recolhida na Estação de Meteorologia do Vale Gonçalinho;
- Divulgação dos resultados junto dos agricultores e adaptação para actividades de educação ambiental.

EXECUÇÃO:

4. Trabalhos agrícolas (tratamentos fito-sanitários e sementeira do grão-de-bico)
5. Colheita anual dos cereais
6. Colheita de amostras de solo, sua caracterização e avaliação do processo erosivo
7. Manutenção da estação meteorológica e recolha de dados de meteorologia
8. Relatórios Finais

Calendarização:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							

4. PLANO DE FORMAÇÃO CFA

Plano formação CFA' 05

Janeiro a Dezembro 2005

RESUMO

Para o ano 2005, a LPN propõe-se ministrar 18 Cursos, com diferentes temáticas. Os Cursos são destinados a estudantes universitários, técnicos, professores dos ensinos básicos e secundário e público geral, e incluem palestras teóricas e geralmente uma visita de estudo.

OBJECTIVOS

- Sensibilizar e dar formação à comunidade em diferentes temáticas ambientais;
- Promover uma mudança de comportamentos e mentalidades, desenvolvendo uma consciência ecológica eficaz e esclarecida, que irá contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta.

PALAVRAS-CHAVE

Educação, formação, sensibilização, ambiente

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral)
Sónia Fragoso e João Joanaz de Melo (Coordenação executiva)
Inês Machado e Ivone Saturnino (Secretariado)

DESCRIÇÃO

Os Cursos contam com o apoio do seu núcleo de formadores, que abrange diversas áreas ambientais. Decorrem maioritariamente nas estruturas da LPN: em Lisboa (CFA - Centro de Formação Ambiental), em Castro Verde (CEAVG - Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves) e em Évora (Espaço Ambiente). Podem funcionar em horário pós-laboral (final do dia durante a semana ou dia inteiro aos fins-de-semana) ou laboral (férias escolares) e destinam-se a 15 formandos.

São os seguintes os Cursos a promover em 2005:

- RECUPERAÇÃO E MANEIO DE ESPÉCIES SILVESTRES (1º trimestre – Évora)
- AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (1º trimestre – Lisboa)
- CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA ESTEPÁRIA E RECUPERAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS (1º trimestre – Beja e Évora)
- CURSO DE MONITORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE VALE GONÇALINHO – NÍVEL II (1º trimestre – Castro Verde)
- PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA TOMADA DE DECISÕES AMBIENTAIS (1º trimestre – Lisboa)
- GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE POVOAMENTOS DE SOBRIRO (2º trimestre – Coimbra)
- INICIAÇÃO AO ESTUDO DAS BORBOLETAS (2º trimestre – Lisboa)
- INICIAÇÃO À FOTOGRAFIA DA NATUREZA E VIDA SELVAGEM (2º semestre – Lisboa)
- INICIAÇÃO AO ORDENAMENTO JURÍDICO DE AMBIENTE (2º trimestre – Lisboa)
- TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL I – Ferramentas e instrumentos básicos em Educação Ambiental (2º semestre – Lisboa)
- TÉCNICAS DE JARDINAGEM (2º trimestre – Lisboa)
- AGENDA 21 ESCOLAR (3º trimestre – Lisboa)

- GESTÃO DE PROJECTO (3º trimestre – Lisboa)
- INICIAÇÃO À OBSERVAÇÃO DE AVES (3º trimestre – Sagres)
- TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL II – Projectos e casos estudam (3º trimestre – Lisboa)
- GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (4º trimestre – Lisboa)
- MODELOS LINEARES GENERALIZADOS EM ECOLOGIA (4º trimestre – Lisboa e Faro)
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA ANÁLISE ESPACIAL – INTRODUÇÃO (4º trimestre – Lisboa)

METAS

Pretende-se realizar 20 Cursos, num total de 530 horas de formação em Beja, Castro Verde, Évora, Lisboa, Porto envolvendo cerca de 270 formandos.

Visa-se o estabelecimento de parcerias com entidades, nomeadamente com a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Associação Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra, Jardim Botânico - Museu de História Natural (Lisboa), NECTAR-Núcleo de estudos de Ciências e Tecnologia do Ambiente (Porto), TAGIS-Centro de Conservação das Borboletas de Portugal (Lisboa) e Papa-Léguas (Lisboa). Entende-se poder actualizar e sistematizar manuais de formação (materiais de apoio aos cursos) de diferentes áreas ambientais para poderem constituir recursos pedagógicos autónomos.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Financiamento

- Pedir apoios ao Instituto do Ambiente e outras Instituições;
- Fazer candidaturas a linhas de financiamento no âmbito do QCA III;

Colaboração/Parcerias

- Estabelecer parcerias com Câmaras e outras Instituições públicas;
- Desenvolver contactos com Centros de Formação Profissionais, Associações de Estudantes e entidades privadas.

Princípios e práticas para a implementação da Agenda 21 Escolar

Janeiro a Julho 2005

RESUMO

A Escola é um local de referência para o aperfeiçoamento de estratégias que visem promover os princípios do desenvolvimento sustentável. A participação de todos os agentes educativos na construção de um documento como a Agenda 21 é uma experiência muito rica ao nível da Educação para a Cidadania, a qual se irá reflectir na participação dos cidadãos nos processos de construção das Agenda 21 Locais.

OBJECTIVOS

- Reflectir sobre os fundamentos da Agenda 21;
- Motivar os formandos para a realização de projectos que contribuam de forma efectiva para o desenvolvimento sustentável;
- Capacitar os formandos para o desenvolvimento de estratégias metodológicas de Educação Ambiental;
- Capacitar para a acção;

PALAVRAS-CHAVE

Agenda 21 local, escola, cidadania, sustentabilidade.

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Inês Machado (Secretariado).

DESCRIÇÃO

Concepção e realização de um Curso de formação contínua (acção de 50 horas acreditada pelo CCPFC - Conselho Científico-Pedagógico da formação contínua com 2 créditos), a realizar em Odivelas, para um total de 15 professores do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico, do concelho.

METAS

É fundamental que os professores adquiram competências profissionais, enquanto agentes educativos, que lhes permitam contribuir para a formação de indivíduos conscientes, críticos e participativos, capazes de exercer os seus direitos e deveres de cidadania, constituindo assim vectores de mobilização dentro das escolas para a efectiva implementação da Agenda 21 escolar, já no próximo ano lectivo 2005/06 em todo o concelho de Odivelas.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Acompanhamento efectivo por parte da LPN na implementação de projectos de cidadania e sustentabilidade por parte dos formandos do curso ao longo do ano lectivo 2004/05, para consolidação das bases e impulsionar a aplicação da Agenda 12 escolar já no próximo ano lectivo no concelho de Odivelas, indo de encontro às expectativas do município.

Ateliês de cidadania e sustentabilidade na escola!

Janeiro a Julho 2005

RESUMO

Integrados no Projecto Jovem Cidadão do CNC – Centro Nacional de Cultura, os ateliês de cidadania e sustentabilidade, concebidos pela LPN, permitem aos alunos analisar e compreender a problemática ambiental do seu meio e prepara-os para o exercício de uma cidadania responsável, em prol de uma sociedade mais justa e ecologicamente sustentável.

OBJECTIVOS

- Estimular os jovens para a cidadania ambiental, através da identificação de situações que devam ser melhoradas do ponto de vista ecológico;
- Motivar para a problemática do desenvolvimento sustentável e para a responsabilidade que todos temos;
- Incentivar a comunidade educativa a trabalhar pela qualidade ambiental da escola e do meio onde ela se insere.

PALAVRAS-CHAVE

Ateliês, cidadania, sustentabilidade

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);

Carla Martins – Técnica estagiária, Joana Galego – Estagiária (Coordenação executiva).

DESCRIÇÃO

Trabalharemos com 5 turmas de 2 Escolas (uma da Pontinha e outra de Lisboa) e realizaremos 1 ateliê teórico-prático nos meses de Março, Abril e Maio nessas turmas, correspondendo a 15 ateliês até ao final do ano;

No final do ano, e comemorando o Dia Mundial do Ambiente, realizar-se-á um Evento de limpeza/pintura/intervenção, preferencialmente na área envolvente de uma das Escolas, com a participação de alunos, professores, pais e amigos, visando um grande impacto visual/higiênico/ambiental.

METAS

Sendo a Escola um local de referência para o aperfeiçoamento de estratégias que visam promover os princípios do desenvolvimento sustentável, a participação de todos os agentes educativos é uma experiência muito rica ao nível da Educação para a Cidadania, a qual se irá reflectir na participação dos cidadãos.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Está assegurado um apoio do CNC, que permite executar este Projecto-piloto até Junho. Para o próximo ano lectivo, pensamos contar novamente com o apoio do CNC, assim como do Instituto de Ambiente (apoio à modalidade C) e outros patrocínios a que iremos recorrer.

Ambiente e Cidadania na nossa escola!**Janeiro a Dezembro 2005****RESUMO**

A Escola é um local de referência para o aperfeiçoamento de estratégias que visem promover os princípios do desenvolvimento sustentável. Com este projecto pretende-se a participação de todos os agentes educativos na melhoria da qualidade de vida da sua própria comunidade escolar e meio envolvente. Tal será conseguido através da realização de acções formativas aos diferentes agentes educativos, bem como da sensibilização dos alunos mediante a realização de projectos extracurriculares, aliados a ateliers de exploração do meio que os rodeia.

OBJECTIVOS

- Motivar os formandos para a realização de projectos que contribuam de forma efectiva para o desenvolvimento sustentável;
- Capacitar os formandos para o desenvolvimento de estratégias metodológicas de Educação Ambiental;
- Capacitar os formandos para o desenvolvimento de estratégias que visem a inovação curricular;
- Capacitar para a acção.

PALAVRAS-CHAVE

Formação, ateliês, cidadania, sustentabilidade.

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);

Carla Martins – Técnica estagiária, Joana Galego – Estagiária (Coordenação executiva).

DESCRIÇÃO

Concepção e realização de um Curso de formação contínua (acção de 25 horas acreditada pelo CCPFC - Conselho Científico-Pedagógico da formação contínua com 1 crédito), a realizar em Lisboa, para um total de 15 professores e auxiliares de educação das escolas envolvidas no projecto.

Trabalharemos em 6 turmas de escolas que pretendam aderir ao Projecto, que beneficiaram de 3 ateliês teórico-práticos/ano. Realização de 2 Oficinas de Formação (acção de 25 horas acreditada pelo CCPFC com 1 crédito), em cada uma das escolas aderentes ao projecto, para professores e auxiliares de educação, directamente envolvidos com as turmas aderentes.

No final do ano, realizar-se-á um evento de limpeza/pintura/intervenção, preferencialmente na área envolvente de uma das Escolas, com a participação de alunos, professores, pais e amigos, visando um grande impacto visual/higiénico/ambiental.

METAS

Sendo a Escola um local de referência para o aperfeiçoamento de estratégias que visam promover os princípios do desenvolvimento sustentável, a participação de todos os agentes educativos é uma experiência muito rica ao nível da Educação para a Cidadania, a qual se irá reflectir na participação dos cidadãos. Este projecto permitirá, ainda, a continuidade temporal do Projecto “Ateliês de cidadania e sustentabilidade na escola!”.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Este projecto sobrepõe-se ao Projecto “Ateliês de cidadania e sustentabilidade na escola!”, pelo que o seu sucesso do mesmo irá ser um factor impulsionador da continuação a curto/médio prazo do Projecto JOVEM CIDADÃO, em parceria com o CNC.

Jardim comunitário – um exercício de cidadania

Janeiro a Dezembro 2005

RESUMO

O Projecto pretende abrir as portas para o Jardim da LPN, dinamizando o espaço com diversas actividades destinadas a várias faixas etárias (crianças, adultos e idosos), sensibilizando-as para alguns problemas ambientais que afectam os cidadãos.

OBJECTIVOS

- Promover a problemática da cidadania, através da partilha de experiências e da melhoria da qualidade dos espaços verdes e de seu usufruto;
- Sensibilizar e estimular a população local para o meio envolvente e criar laços afectivos com este;
- Motivar a população local a participar em actividades da LPN, criando hábitos saudáveis e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE

Jardins, cidadania

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Carla Martins – Técnica estagiária, Joana Galego – Estagiária (Coordenação executiva);
Filipe Murta Neves, João Paula, Agrupamento dos Escuteiros de Benfica, Planeta Verde – Associação para a Protecção e Defesa da Floresta (Colaboradores).

DESCRIÇÃO

Vão-se desenvolver várias actividades ao longo do ano, procurando implicar faixas etárias muito diversificadas (idosos e jovens), privilegiando a troca de experiências e o exercício da cidadania.

As actividades incidem em certos dias comemorativos e dividem-se em educativas, recreativas, lúdicas, sociais, culturais e de limpeza, arranjo e manutenção do jardim.

METAS

Levar a comunidade envolvente (moradores da Santa Casa da Misericórdia (2 lares), população escolar (4 escolas) e população local) a frequentar o jardim da LPN, a participar e envolver-se nas actividades desenvolvidas e melhorar a sua consciência ambiental.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Submissão de projectos no âmbito das linhas de financiamento do QCA III, de forma a assegurar a continuidade temporal do presente projecto. Procura do estabelecimento de parcerias com entidades públicas/privadas para apoio ao mesmo.

RESUMO

Evento com a duração de um dia tendo como principais componentes: actividades pedagógicas, visitas a locais de interesse natural e patrimonial e um debate / sessão de trabalho, realizadas a bordo de um comboio. O tema anual para o comboio do ambiente foram os sectores dos transportes e das florestas nas emissões de gases com efeito de estufa.

OBJECTIVOS

- A divulgação da política ambiental da CP;
- A motivação e a sensibilização para as questões de ambiente e mobilidade sustentável, quer da população estudantil, que participa nas actividades a bordo do Comboio do Ambiente, quer da população em geral através da divulgação mediática do evento;
- A reflexão de técnicos, políticos e associações sobre as dificuldades e soluções para a aplicação de uma política de redução das emissões de gases com efeito de estufa.

PALAVRAS-CHAVE

Comboio, mobilidade sustentável, gases com efeito de estufa, educação e sensibilização ambiental.

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Sónia Fragoso, Anabela Fevereiro, Carla Martins - Técnica estagiária (Coordenação executiva).

DESCRIÇÃO

O evento terá a duração de um dia, devendo efectuar um trajecto de ida e volta entre um ponto do país e uma área ecologicamente relevante, devendo compreender 3 tipos de actividades: actividades pedagógicas ambientais a bordo do comboio, dirigidas a alunos de escolas devidamente seleccionadas; visita a um local de interesse ecológico; debate a bordo do comboio.

METAS

Motivação e sensibilização para as questões de ambiente e mobilidade sustentável, quer da população estudantil, que participa nas actividades a bordo do Comboio do Ambiente, quer da população em geral através da divulgação do evento e das conclusões do debate. Com a realização e divulgação alargada do evento Comboio do Ambiente, a visibilidade da colaboração entre a CP e a LPN é também reforçada.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Continuação da parceria CP-LPN, mediante renovação de protocolo de colaboração entre as entidades.

Ateliers e percursos temáticos

2005

RESUMO

Os ateliers e percursos temáticos são realizados por monitores da LPN, para um máximo de 25 alunos. Consoante os temas, destinam-se a alunos do ensino básico ou secundário. Os alunos, através de actividades dinâmicas, aprendem as temáticas ambientais e participam nos processos.

Os ateliers e percursos duram cerca de 3 horas.

OBJECTIVOS

- Estimular jovens para a cidadania ambiental, através da auto-consciência e da auto-crítica;
- Aprender algumas temáticas ambientais e técnicas associadas, através de processos dinâmicos, interactivos e criativos;
- Estimular o uso de todos os sentidos.

PALAVRAS-CHAVE

Animação, sensibilização, cidadania ambiental

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Carla Martins – Técnica estagiária (Coordenação executiva)
Monitores diversos

DESCRIÇÃO

Prevê-se que sejam realizados 3 ateliers em Escolas do Ensino Básico e Secundário: O lixo e os 3 Rs; Instrumentos Musicais; Marionetas.

Quanto aos percursos prevê-se efectuar o percurso: A água como bem precioso.

METAS

Desenvolvimento da cooperação de população e autoridades em causas ambientais, designadamente as que lhe são próximas, implicando-os directamente na sua resolução e construindo alicerces para uma sociedade mais democrática e ecologicamente saudável.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Submeter projectos a entidades públicas e/ou privadas no âmbito do Projecto Internacional “Bib Jump”, bem como no dia Europeu sem Carros para suporte e enquadramento destas acções.

RESUMO

Cada vez mais as empresas e os seus funcionários ganham consciência da importância e co-responsabilidade social da sua (individual e colectiva) intervenção no domínio ambiental. Assim, as empresas que detenham já esse tipo de preocupação e queiram cooperar na promoção do ambiente podem ajudar a LPN, nomeadamente em actividades ligadas ao seu jardim. É uma actividade para o dia inteiro, visando um máximo de participação entre 80 e 100 pessoas.

OBJECTIVOS

- Promover o espírito de grupo e co-responsabilidade social em termos ambientais;
- Ajudar a tornar o jardim da LPN num espaço lúdico e didáctico para a população local, nomeadamente a escolar.

PALAVRAS-CHAVE

Natureza, jardim, sensibilização, cidadania ambiental

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Carla Martins – Técnica estagiária (Coordenação executiva)
Monitores diversos

DESCRIÇÃO

Estão previstas diversas actividades, que se podem adaptar consoante o número de pessoas e idades. As actividades vão desde a intervenção efectiva no jardim da LPN (limpeza e arranjos), à construção de comedouros e bebedouros para aves.

METAS

Dinamização e manutenção do jardim da LPN, o qual representa um espaço cheio de potencial para a formação e sensibilização ambiental que precisa de arranjos e manutenção constantes. Prevê-se a realização de 1 acção no primeiro semestre.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Divulgar junto de certas empresas que já tenham desenvolvido estratégias ambientais. Inserir estas acções no Projecto geral de Recuperação do Jardim da LPN.

Cantigas pelo ambiente (1 edição)

2005

RESUMO

Acção vocacionada para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, onde a música é o meio de sensibilização para os problemas ambientais. Serão apresentadas doze canções temáticas, pelo músico e autor Carlos Alberto Moniz, que exploram temas como a valorização de resíduos, a poupança de água e a conservação da natureza.

OBJECTIVOS

- Sensibilizar para diferentes temáticas ambientais através da música.

PALAVRAS-CHAVE

Sensibilização, cidadania ambiental

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Carla Martins – Técnica estagiária (Coordenação executiva)
Monitores diversos

DESCRIÇÃO

De forma a conquistar a atenção e participação interactiva de todos, são fornecidas aos alunos informações sobre as canções, bem como uma ficha de actividades que explora as temáticas abordadas. A animação é completada por um jogo temático, a realizar entre as várias turmas presentes. O número de participantes pode ascender a 200.
A acção dura cerca de 2h30 em local ainda a determinar.

METAS

Ao terem a natureza como elemento nuclear estes sons procuram lembrar-nos a responsabilidade comum de preservar o ambiente que nos rodeia. Prevê-se a realização de 1 acção no primeiro semestre.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Conseguir parcerias/patrocínios junto de algumas Instituições públicas e/ou privadas.

Visitas guiadas a áreas naturais (2 edições)

Janeiro a Julho 2005

RESUMO

Acção vocacionada para o público jovem, onde o contacto com os valores naturais assume o papel crucial para a responsabilização por parte dos mesmos na sua conservação.

OBJECTIVOS

- Promover os valores naturais portugueses junto dos jovens, através de percursos em áreas naturais de Portugal Continental.
- Monitorizar e avaliar estas actividades, para a caracterização do público-alvo e das suas expectativas e opiniões, numa óptica de experiência-piloto, auxiliadora da definição de estratégias futuras.

PALAVRAS-CHAVE

Sensibilização, cidadania ambiental

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Carla Martins – Técnica estagiária (Coordenação executiva)
Monitores diversos

DESCRIÇÃO

As visitas consistem em percursos interpretativos ao longo dos quais é feita referência aos valores naturais que se encontram na região visitada, e principais problemas de conservação associados. O número de participantes pode ascender a 50. A acção dura dia inteiro.

METAS

Ao terem a natureza como elemento nuclear estas visitas procuram lembrar-nos a responsabilidade comum de preservar o ambiente que nos rodeia. Prevê-se a realização de 2 visitas no primeiro semestre.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Conseguir parcerias/patrocínios junto de algumas Instituições públicas e/ou privadas.

Ciclo de Debates

Janeiro a Dezembro de 2005

RESUMO

Na sequência do Ciclo de Debates de 2003 e 2004, a LPN pretende continuar a organizar um ciclo de debates, de entrada livre, visando analisar aspectos mais dominantes na área do ambiente no nosso país.

OBJECTIVOS

- Reiterar a ligação da LPN com a comunidade, seja no espaço da sua sede nacional em Lisboa, ou em outras cidades do país;
- Fomentar o debate em torno de várias temáticas ambientais para permitir a reflexão sobre assuntos actuais e contribuir para a sensibilização e consciencialização do público.

PALAVRAS-CHAVE

Debate de ideias, sensibilização, divulgação

EQUIPA

Francisco Teixeira, Henrique Cabral, José Manuel Alho, Maria João Marques, Maria João Pereira, Maria Adília Lopes, Lia Vasconcelos e Sónia Fragoso (Coordenação geral); LPN-Norte (Coordenação executiva).

DESCRIÇÃO

Os debates realizam-se ao fim da tarde de quintas-feiras (17-19 horas), abordando um conjunto de questões ambientais de relevância, actualidade e preocupação. Têm entrada livre e terão lugar em Lisboa e Porto, tendo-se optado este ano por investir em parcerias com 3 entidades: Fundação de Serralves (Porto), Jornal de Notícias - JN (Lisboa) e Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - FCUL (Lisboa).

- **CIÊNCIA**
Os museus e o ensino da ciência em Portugal
▶ Fundação de Serralves, Porto – Fevereiro
- **BIODIVERSIDADE/CONSERVAÇÃO**
Conservação de Aves ameaçadas
▶ FCUL, Lisboa – Abril
- **ENERGIA**
Questões energéticas e escolhas políticas
▶ Fundação de Serralves, Porto – Abril
- **FLORESTA**
A importância da Floresta no Protocolo de Quioto
▶ JN, Lisboa – Maio
- **BIODIVERSIDADE/CONSERVAÇÃO**
Zonas Húmidas: o parente pobre na Gestão dos Recursos Hídricos
▶ Fundação de Serralves, Porto – Junho
- **BIODIVERSIDADE/CONSERVAÇÃO**
Conservação de Mamíferos ameaçados

- ▶ FCUL, Lisboa – Outubro
- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**
Cidadania ambiental culta
 - ▶ Fundação de Serralves, Porto – Outubro
- **RESÍDUOS**
Os resíduos orgânicos – desafios e metas
 - ▶ JN, Lisboa – Novembro
- **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável
 - ▶ Fundação de Serralves, Porto – Dezembro
- **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
Ecossistemas de Montanhas
 - ▶ FCUL, Lisboa – Dezembro

METAS

Cativar participantes de várias áreas e interesses, de forma a actualizar, sensibilizar e divulgar conhecimentos.

Assegurar um nível de participação elevado graças às três parcerias desenvolvidas.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Serão estabelecidas parcerias com a Fundação Serralves, Jornal de Notícias e Associação Estudantes da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, no intuito de se promover a dispersão espacial das actividades do CFA-LPN.

Cidadania ambiental: acções educativas e processos participativos sobre inovações na agricultura

Janeiro a Junho de 2005

RESUMO

As actividades previstas destinam-se a explorar com os cidadãos algumas das recentes inovações na agricultura resultantes da Investigação e Desenvolvimento (I&D) da biotecnologia vegetal. Este projecto resulta de uma parceria entre a Liga para a Protecção da Natureza e a Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa (FCTUNL).

OBJECTIVOS

- Explorar com os cidadãos a temática das recentes alterações e inovações na agricultura numa dupla perspectiva, que por um lado vai ‘auscultar’ e, por outro, irá ‘divulgar’ informação contida em fichas educativas sobre aspectos ambientais da biotecnologia agrícola, já testadas em Escolas Profissionais Agrícolas (www.institutovirtual.pt/edu-agri-biotec) e apresentadas no 1WEEC (1º Congresso Mundial de Educação Ambiental, Espinho 2003).

PALAVRAS-CHAVE

Processos participativos, OGMs

EQUIPA

Lia Vasconcelos (Coordenação geral);
Alexandra Lima e Sónia Fragoso (Coordenação executiva).

DESCRIÇÃO

Esta iniciativa sucede-se a um projecto-piloto educativo decorrido em algumas escolas profissionais que permitiu construir uma plataforma de informação em língua Portuguesa sobre inovações na agricultura de utilidade no decurso dos processos participativos. Os grupos-foco são grupos de discussão de 2 horas que têm um investigador como facilitador e que reúnem 6 a 11 cidadãos que não se conhecem previamente. Nestes grupos será mantido o foco da discussão em temas chave, enquanto se manterá, tanto quanto possível, uma estrutura aberta, para permitir aos participantes levantar questões de importância para eles.

METAS

Sensibilização da população para a temática dos OGM e das plantas transgénicas na agricultura pela implementação de processos participativos piloto designados por ‘grupos-foco’, de potencial interesse futuro, como ‘acções-modelo’ ou protótipo, na medida em que a actual legislação (DL 72/2004) prevê no seu artigo 11º, a consulta pública.

Concretamente, pretende-se investigar as percepções subjacentes ou pré-existentes sobre OGM, baseadas em qualquer informação conhecimento ou experiência que os participantes tenham recolhido nas suas experiências da vida real, antes de participarem nos processos participativos designados por ‘focus grupos’.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Utilização dos protocolos para os grupos-foco, já testados a nível europeu (<http://www.inra.fr/Internet/Directions/SED/science-gouvernance/PABE/PABE-Final>).

Mediterranean Forests and Climate Change

data a anunciar

RESUMO

A LPN vai organizar um Seminário Internacional “A Floresta Mediterrânica e as Alterações Climáticas”, de 2005 em data a anunciar, em Lisboa. O Seminário incluiu sessões temáticas com apresentação de comunicações orais e posters, com o objectivo de fazer um balanço do estado actual de conhecimentos a este nível e da necessidade de reflectir sobre o tipo de floresta que pretendemos, de forma a melhor cumprir as metas estabelecidas pelo Protocolo de Quioto.

OBJECTIVOS

- Fazer o levantamento do estado actual de conhecimentos, relativamente ao papel dos sistemas florestais em Portugal enquanto sumidouros e emissores de carbono;
- Com base nesse levantamento, reflectir sobre as opções actuais e futuras em termos de florestação;
- Avaliar o impacto dos incêndios florestais, sobre as metas estabelecidas pelo Protocolo de Quioto.

PALAVRAS-CHAVE

Floresta mediterrânea, alterações climáticas, balanço do Carbono, protocolo Quioto

EQUIPA

Francisco Teixeira e Sónia Fragoso (Coordenação geral);
Joaquim Sande Silva e Sónia Fragoso (Coordenação executiva);
Inês Machado (Secretariado).

DESCRIÇÃO

O Seminário é dirigido não apenas a cientistas, mas também a gestores, a responsáveis do aparelho de Estado, a responsáveis por ONG's ligadas ao ambiente e a estudantes, sendo de 400 o número limite de participantes.

METAS

Avaliação do ponto da situação dos sistemas florestais em Portugal e qual o futuro, atendendo às metas do Protocolo de Quioto.

Publicação de actas com todas as publicações dos participantes.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Inclusão do Seminário no Projecto FOMEMONDE da Association Internationale Forêts Méditerranéennes, no âmbito do Interreg que assegurará um co-financiamento de 50% da execução do Projecto. Procura e estabelecimento de parcerias com entidades públicas/privadas para a divulgação e apoio do evento.

**CURSOS
CEAE-CFA**

Descoberta da Espeleologia & Iniciação à Espeleologia

ENSINO com 2 Cursos (Descoberta da Espeleologia e Iniciação à Espeleologia), num total de 4 acções (já descritos, ver detalhes em Programa de Educação Ambiental LPN 2004).

CEAE-CFA

EXPLORAÇÃO

Região Adiça-Ficalho:

- Conclusão da exploração do Algar da Chuva, com recurso a equipamento especial devido à presença de elevados teores de CO₂;

Maciço Calcário Estremenho:

- Desobstrução de algares na Serra de S. Bento.

CEAE-CFA

FORMAÇÃO DE QUADROS

Prevê-se que durante 2005 um elemento do CEAE-LPN complete a credenciação de monitor de espeleologia e que um ou dois elementos frequentem o Curso de Formação de Quadros (nível III) junto da FPE (Federação Portuguesa de Espeleologia).

CEAE-CFA

COLABORAÇÃO NA FPE

Prevê-se a continuação da participação de elementos do CEAE-LPN em órgãos da FPE, bem como em estágios e equipas de espeleo-socorro.

CEAE-CFA

APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO/EXPEDIÇÕES

Prevê-se a realização de pelo menos uma expedição a Espanha para a visita a grutas de elevada dificuldade técnica. Em Portugal, prevê-se a visita a três ou quatro das “clássicas” com motivos de interesse espeleológico e dificuldade técnica média.

5. PROJECTO AGENDA 21 LOCAL LEIRIA

RESUMO

A Agenda 21 local é um projecto que resulta de um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Leiria e a LPN. Este protocolo foi assinado em Junho de 2003 com arranque efectivo em Agosto de 2003. O projecto pretende contribuir para um melhor desempenho ambiental do município através da implementação das várias actividades programadas e do fomento da participação activa por parte dos munícipes.

O ano de 2005 procurará mostrar os primeiros passos para o futuro do desenvolvimento sustentável do Concelho de Leiria:

- Em primeiro lugar, através do Plano Municipal de Ambiente, como ferramenta fundamental do planeamento a médio e longo prazo visando a resolução dos problemas identificados;
- Em segundo lugar através do inicio do processo de implementação de uma Agenda 21 em ambiente escolar, procurando desta forma sensibilizar e educar os mais jovens para os princípios do desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE

Leiria, Agenda 21 local, ambiente, participação, educação

EQUIPA

José Manuel Alho, Coordenador

Lia Vasconcelos

Nuno Forner

Élia Domingos

Maria de Lurdes Parracho

Nuno Pegado

Ana Sofia Ribeiro

VISÃO

A Agenda 21 Local pode contribuir de forma efectiva para o bem-estar das populações locais, nos âmbitos ambiental, económico e social, como instrumento de política e gestão municipal baseada em instrumentos consensuais e envolvimento de todos os parceiros sob liderança das entidades autárquicas. Visando o Desenvolvimento Sustentável, a implementação de uma Agenda 21 Local pode e deve ser impulsionadora de processos com a mesma natureza a nível regional e quem sabe nacional, contribuindo para a sustentabilidade global.

OBJECTIVOS

- Contribuir para um melhor desempenho ambiental do Concelho de Leiria;
- Fomentar a participação activa por parte dos munícipes;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da escola no processo de implementação da Agenda 21 Local;
- Promover o estabelecimento de redes para a implementação da Agenda 21 Escolar.

DESCRIÇÃO/EXECUÇÃO

Está reconhecido na Carta de Aalborg que a cidade é a maior unidade com capacidade para gerir os numerosos desequilíbrios urbanos que afectam o mundo moderno. A cidade

é simultaneamente a menor unidade na qual se poderão resolver estes mesmos problemas numa forma eficaz, integrada, global e sustentável.

Leiria é um Município com uma excepcional tradição de participação cívica, consolidada em termos de instituições, e extremamente activa. Para a criação de um quadro propício ao desenvolvimento sustentável a nível local, é imprescindível a intervenção de todos os agentes da comunidade Leiriense no sentido da incrementação da Agenda 21 Local.

Reconhecendo que o desempenho ambiental das cidades e a sustentabilidade a nível local são fundamentais para o bem-estar das populações, a Câmara Municipal de Leiria resolveu implementar a Agenda 21 Local na cidade, recorrendo para isso à experiência técnica e científica da Liga para a Protecção da Natureza.

A Agenda 21 Local deve ser um instrumento de política e gestão municipal na área do ambiente, através da qual se procure equacionar uma nova abordagem de planeamento municipal, baseada em instrumentos consensuais e de contratualização numa estratégia de envolvimento de todos os parceiros sob liderança das entidades autárquicas.

No âmbito deste compromisso, a actuação da Agenda 21 é possível de forma mais evidente no meio escolar. Este é um local onde é possível reforçar o fomento e a aquisição de hábitos e comportamentos partindo problemas reais, direccionados no sentido da construção do desenvolvimento sustentável.

ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2005

9. Preparação da Implementação da Agenda 21 Escolar (A21E)

A escola é sem dúvida alguma um espaço por excelência para a implementação de estratégias tendo por base o desenvolvimento sustentável. Tendo em conta que a construção de uma personalidade forte e atitudes saudáveis em prol da sustentabilidade futura são fortemente influenciadas pelo ambiente escolar, será iniciado o processo de implementação da Agenda 21 Escolar, o qual visa a construção de uma rede nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico, através da qual se promovam actividades de índole temática direccionadas para a sensibilização dos mais jovens para as práticas mais saudáveis e que a médio prazo conduzam a um estado de sustentabilidade local.

Toda esta preparação será centrada na motivação dos professores para a elaboração de projectos educativos nos quais a Educação Ambiental seja aliada aos princípios do desenvolvimento sustentável.

10. “Workshop’s” Participativos temáticos

No âmbito da dinâmica de implementação da Agenda 21 Local, serão promovidos diversos “Workshops” de Participação, envolvendo actores oriundos dos diversos quadrantes da sociedade, tendo como objectivo a abordagem de temáticas fundamentais para se progredir no Desenvolvimento Sustentável. As temáticas abordadas serão as seguintes:

- i. Ordenamento do Território
- ii. Recursos hídricos
- iii. Resíduos

11. Conteúdos para a página da Internet

As novas tecnologias, e em especial a Internet, são o meio de comunicação por excelência nos dias de hoje. Procurando promover a interacção com a população em geral, através da disponibilização de informação pertinente relativa à implementação da Agenda 21 Local de Leiria, serão constantemente actualizados os conteúdos que foram incluídos na página institucional da Câmara Municipal de Leiria.

ACTIVIDADES TRANSITADAS DE 2004

12. Plano Municipal de Ambiente

O Plano de Acção é a sequência natural do diagnóstico, porque se pretende sobretudo uma Agenda 21 Local activa e com resultados. O Plano será elaborado de uma forma participada, segundo áreas temáticas resultantes dos “workshops” participativos, e estipulando um conjunto de acções práticas calendarizadas destinadas a resolver ou minimizar os problemas detectados.

13. Jornadas Ambientais

Dada a importância que o evento pode ter ao nível da sensibilização e promoção e troca de informação e experiências no âmbito da Agenda 21 e desenvolvimento sustentável, as jornadas visam abordar a temática “Agenda 21 Local” de forma alargada, abrangendo as questões práticas da sua implementação, casos práticos, implicações nas dinâmicas das comunidades urbanas, assim como a sua transposição para o ambiente escolar. Desta forma, procura-se alcançar um público-alvo diversificado, desde professores, educadores e técnicos de educação até técnicos de autarquias e outros actores que importa envolver no processo de implementação da Agenda 21.

14. Preparação de Publicação

Para que a implementação da Agenda 21 Local em Leiria seja um exemplo da importância que a comunidade pode ter no desenvolvimento sustentável local, será elaborada uma publicação na qual estarão descritas as diferentes etapas pelas quais passou o processo de Leiria, assim como os resultados obtidos.

6. PROGRAMA “DESCOBRIR O PORTUGAL NATURAL“ - ECOTURISMO

O “Descobrir o Portugal Natural” é o programa de actividades de formação e divulgação da LPN. Compreende os cursos, debates e seminários, as saídas de campo e os passeios de ecoturismo, tanto da Sede Nacional como das Delegações.

VISÃO

Com a vertente de ecoturismo do “Descobrir o Portugal Natural” pretende-se:

- Criar um conjunto de percursos em várias áreas naturais de Portugal Continental, com incidência territorial alargada e vários tipos de público-alvo;
- Promover os valores naturais portugueses junto de um crescente número de cidadãos, através da realização de todas estas acções, e do seu carácter multiplicador junto do público-alvo;
- Chamar a atenção para os impactes negativos que ameaçam as áreas naturais, e para as alternativas para o seu desenvolvimento sustentável;
- Contribuir para o desenvolvimento local sustentável, através do usufruto dos produtos e serviços das áreas naturais;
- Oferecer mais vantagens aos associados da LPN, dando-lhes condições preferenciais no acesso ao pacote;
- Integrar estas visitas com a oferta, já existente, de actividades formativas e de divulgação da Sede e Estruturas Autónomas da LPN, criando um pacote de maior dimensão e abrangência e aumentando, assim, a capacidade de promoção e divulgação;
- Monitorizar e avaliar o usufruto destas actividades para a caracterização do público-alvo que delas usufrui e quais as suas expectativas e opiniões, numa óptica de experiência-piloto. Os dados recolhidos podem ser um instrumento auxiliador da definição de estratégias pelas autoridades competentes.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Concretizar pelo menos 10 dos 16 passeios de ecoturismo planeados pela Sede Nacional para 2004;
- Aumentar o número de passeios nas áreas naturais montanhosas das Regiões Norte e Centro;
- Aumentar a sustentabilidade financeira do programa, para a sua continuação em 2006;
- Obter mais inscrições de novos sócios;
- Finalizar o programa de passeios para 2006 até Dezembro de 2005.

EXECUÇÃO

Para a concretização dos passeios, é necessário:

- Ter prazos de divulgação mais atempados. A libertação da coordenação do programa das tarefas administrativas, delegando-as em outros colaboradores, permitirá reduzir estes prazos e planear mais atempadamente os passeios para 2006. Procurar-se-á activamente acordos de colaboração com entidades do ensino superior e/ou politécnico para a realização de estágios. Tentar-se-á ter todos os passeios na página “web” da LPN no princípio de Janeiro de 2005. A produção gráfica de um folheto de divulgação do Programa (incluindo a restante oferta de divulgação e formação) é essencial;
- Reduzir os preços dos passeios. Serão procurados apoios institucionais junto de Câmaras Municipais, Regiões de Turismo, Governos Cívicos e empresas, para reduzir os custos com transportes, refeições e alojamentos;

- Aumentar o alcance da divulgação. Será solicitada divulgação às regiões de Turismo e Câmaras Municipais e colocados cartazes de divulgação dos passeios em universidades e câmaras municipais.

O aumento da sustentabilidade financeira do projecto será reduzido com os processos acima enunciados, e procurando acordos com entidades como agências de viagens, empresas e clubes desportivos para a realização de passeios “ad-hoc” e feitos à medida. As candidaturas a fundos nacionais e comunitários (Interreg, Ciência Viva, Programa Ambiente, etc.) são também uma aposta, visando criar uma “âncora” financeira.

Para o aumento do número de associados, dever-se-á colocar o preço para sócios abaixo de todas as outras modalidades de inscrição.

7. PROJECTO “COMBOIO E NATUREZA”

O projecto “Comboio e Natureza” é parte integrante do protocolo de colaboração CP-LPN para 2004/2005. Pretende-se produzir 3 encartes para a revista *Liberne* com percursos de descoberta de 3 áreas naturais a partir do comboio, numa lógica de “intra-rail”, pretendendo-se assim promover o transporte sustentável.

VISÃO

A concepção de percursos ambientais em áreas naturais a partir de estações ferroviárias é uma iniciativa que reúne impacto e utilidade reconhecidos, através de uma estratégia integrada, defendida pela CP e LPN. Pode incentivar o uso do transporte sustentável, nomeadamente do comboio, e a descoberta das áreas naturais.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Produção e distribuição na *Liberne* de 3 encartes com percursos de descoberta de áreas naturais a partir das estações de comboio.

EXECUÇÃO

- Levantamento de percursos de comboio para a descoberta de 3 áreas naturais de Portugal;
- Levantamento de percursos pedestres e de bicicleta em áreas naturais a partir de Estações ferroviárias;
- Identificação do património natural e cultural, bem como dos alojamentos locais, no âmbito dos eventos;
- Concepção e produção de um encarte para cada um dos percursos identificados, contendo informações práticas sobre turismo sustentável, bem como indicação das estações ferroviárias e comboios que os servem;
- Distribuição dos encartes na *Liberne*.

8. PROJECTO “MILLENIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT”

Este projecto foi lançado pelas Nações Unidas e pretende efectuar uma avaliação dos serviços prestados pelos os ecossistemas da Terra e, de acordo com cenários de alteração, prever alterações nestes serviços.

A avaliação pode ser efectuada a nível de regiões geográficas e de países. A avaliação em Portugal está a ser coordenada pelo Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

A LPN participa no projecto como utilizadora da informação, e pretende-se influenciar a orientação científica do projecto no sentido de os resultados a obter serem de utilidade concreta para a acção da associação. Está também a ser efectuada uma avaliação local dos serviços de ecossistemas de Castro Verde.

VISÃO

A avaliação dos serviços dos ecossistemas terrestres, e da evolução prevista para estes serviços de acordo com cenários consensualizados, pode providenciar ferramentas valiosas para a decisão política a nível global, regional e local.

Após a sua participação, a LPN terá também dados para avaliar os serviços dos ecossistemas de Castro Verde, dando-lhes uma componente quantitativa.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Finalizar o artigo sobre a avaliação local dos serviços dos ecossistemas de Castro Verde, a incluir no livro que será o resultado final do projecto.

EXECUÇÃO

Será coordenada a revisão final do artigo com Cristina Marta e Helena Freitas.

9. PROJECTO “EXTENSITY”

O Projecto “Extensity” é um projecto em parceria, liderado pelo Instituto Superior Técnico e financiado pelo Programa comunitário LIFE-Ambiente. O seu objectivo principal é o estabelecimento de um Sistema de Gestão de Sustentabilidade (SMS) para explorações agrícolas extensivas, com carácter demonstrativo e que possa servir de base para a definição de políticas agro-ambientais na Europa.

A participação da LPN no Projecto tem como objectivos a participação na definição dos critérios de avaliação de sustentabilidade das explorações e a monitorização dos parâmetros de biodiversidade das explorações-piloto, entre as quais as Reservas Biológicas da LPN em Castro Verde.

VISÃO

Pretende-se que, no final do Extensity, haja uma série de explorações com um SMS, e que se contribua, ao nível nacional, para o aumento da sustentabilidade da agricultura e para a melhoria da aplicação das medidas agro-ambientais em Portugal.

Pretende-se, também, que a LPN solidifique a sua base técnico-científica e a sua intervenção política na temática da agricultura sustentável, não só através dos resultados científicos que se pretende obter mas também pela interacção e debate com os outros parceiros, que representam os interesses do Estado e de segmentos da sociedade civil como os consumidores, os agricultores, etc.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Para o ano de 2005 pretende-se que a LPN execute ou participe nas seguintes acções:

- Sistematizar critérios para a agricultura sustentável a partir da perspectiva de cada grupo de interesse (consumidores [DECO], agricultores [CAP] e ambientalistas [LPN]);
- Estabelecer critérios específicos para cada agro-ecossistema e cada região NUTS III do projecto;
- Estabelecer os métodos de caracterização do habitat e análise de biodiversidade nas explorações com e sem o Sistema de Gestão Ambiental;
- Iniciar a monitorização da biodiversidade nestas explorações, em pelo menos duas épocas de campo.

EXECUÇÃO

- Pretende-se efectuar consultas junto de membros do Conselho Técnico para a determinação dos critérios de avaliação ambiental e dos métodos de caracterização do habitat e análise de biodiversidade;
- Serão contratados técnicos para a execução do trabalho de campo, que serão orientados cientificamente por um investigador com experiência no grupo taxonómico em questão.

10. PROJECTO “ECA IBERIA“

O Projecto ECA Ibéria consiste numa plataforma ibérica com o principal objectivo de monitorizar a actividade das Agências de Crédito à Exportação Ibéricas. Participam no projecto quatro ONG portuguesas: Euronatura (entidade coordenadora), Liga para a Protecção da Natureza, Quercus e Secção portuguesa da Amnistia Internacional e uma espanhola: Observatório da Dívida de Barcelona.

As Agências de Crédito à Exportação, *Export Credit Agencies*- ECA, lidam com questões bastante transversais nas áreas dos Direitos Humanos, promoção das Energias Renováveis, Combate à Corrupção, melhoria da transparência e acesso à informação em matérias ambientais, dívida pública e dívida ecológica, combate/controlo do comércio de armamento e monitorização dos fluxos financeiros internacionais.

Tendo em conta que o apoio a determinados investimentos por parte das ECA podem contribuir de forma negativa para a degradação das condições ambientais e sociais nos países de destino, o Projecto ECA Ibéria pretende monitorizar as operações das ECA de Portugal (COSEC) e Espanha (CESCE e CECRE) e sensibilizar a sociedade em geral para a necessidade de adopção de linhas de orientação ambiental e social clara no financiamento concedido por estas empresas e pelas congéneres europeias e americanas.

PALAVRAS-CHAVE

ECA, desenvolvimento, exportação, monitorização, acesso à informação.

EQUIPA NACIONAL

Renato Roldão (coordenação – Euronatura)

Maria João Pereira (LPN)

Luis Galvão (Quercus)

Raquel Lopes (LPN)

Cláudia Pedra (Secção portuguesa da Amnistia Internacional)

Korinna Horta (Environmental Defense)

Gonçalo Cavalheiro (Euronatura)

DESCRIÇÃO

As ECA financiam projectos de grande dimensão em países em vias de desenvolvimento que têm impactes ambientais e sociais bastantes significativos. Os empréstimos e seguros concedidos pelas ECA a empresas privadas do seu país facilitam as actividades comerciais no estrangeiro, particularmente em países onde existem elevados riscos financeiros e políticos. O COSEC (em Portugal) e a CESCE (em Espanha) têm um papel muito importante neste processo, uma vez que grande parte das exportações e dos investimentos feitos por empresas originárias de cada um destes países só se tornam viáveis mediante o seu aval. Uma vez que as ECA lidam com financiamento governamental, é urgente tomar medidas no sentido de se incorporarem directrizes ambientais e sociais, de forma a inviabilizar exportações e investimentos prejudiciais ao desenvolvimento sustentável dos países destinatários.

A razão pela qual as ECA jogam um papel central no financiamento deste tipo de obras prende-se com o facto das empresas e dos bancos comerciais não aceitarem os riscos dos seus investimentos (e empréstimos) sem a cobertura de apoio dado por fundos públicos. As ECA apoiam os exportadores e os bancos comerciais através de empréstimos directos ou de garantias e seguros que os protege contra o risco de não serem pagos. O resultado é que os riscos de iniciativas do sector privado estão a ser transferidos para o tesouro público. Face ao pouco escrutínio de que as ECA são alvo por parte das autoridades públicas competentes

cabe às ONG o papel de levantar estas questões.

A maioria dos países industrializados tem uma ou várias ECA para promover as exportações das suas empresas para outros países, recorrendo a fundos públicos para investimentos típicos como barragens, explorações mineiras, petróleo ou construção de centrais nucleares. As ECA constituem, no seu conjunto, o maior recurso de apoio financeiro público para o investimento estrangeiro em projectos industriais nos países do Sul.

Quando comparadas com as ECA europeias, as agências ibéricas têm um volume financeiro relativamente inferior, contudo poderão ter um forte impacto no desenvolvimento dos países PALOP e da América-Latina, devido às relações históricas e económicas privilegiadas entre estes países e os países ibéricos.

OBJECTIVOS

Pretende-se dar continuidade aos objectivos anuais que levam ao acompanhamento da acção das ECA, através de:

- Monitorizar a actuação das ECA ibéricas (COSEC, CESCE e CECRE);
- Defender a adopção de critérios ambientais e sociais no momento de avaliação dos projectos a financiar por parte das ECA;
- Colaborar na Campanha Internacional ECA-Watch em curso (www.eca-watch.org), estabelecendo parcerias fortes entre as ECA ibéricas e a campanha internacional das actividades destas agências,
- Realçar a importância da tomada de posições progressistas junto dos Governos português e espanhol, nomeadamente no âmbito do Grupo de Trabalho da OCDE;
- Colaborar na Campanha Europeia da ECA-Watch;
- Promover a consciencialização de ONG lusófonas e latino-americanas para a questão das ECA, através da difusão de informação sobre esta temática;

O projecto ECA Ibéria no ano de 2005 será especialmente marcado pela fase de divulgação, uma vez que se pretende sensibilizar a sociedade civil em geral para a questão das ECA e do financiamento público.

Neste sentido estão planeadas diversas campanhas de carácter público a ocorrer a partir do mês de Abril. Procurar-se-á atingir públicos-alvo distintos com sensibilidade para estes temas.

A divulgação passará pelo meio universitário com sessões de esclarecimento e debates, onde o objectivo será despertar consciências e apelar à acção. Por outro pretende-se informar as ONG, associações de desenvolvimento, bem como todo o tipo de associações que possam estar interessadas nestes assuntos, para que se possam juntar à plataforma, fortalecendo o projecto ECA Iberia.

Prevê-se a realização de pelo menos um debate/sessão de esclarecimento em cada um destes locais, com a participação dos seguintes grupos:

Local	Universidades /Associações/ONG	Data
Lisboa	FCUL (parceria com CBA)	11.04
Lisboa	FCT/UNL (parceria com GAIA)	
Lisboa	IST (parceria com Secção Ecologia)	
Lisboa	ISEG (parceria com AE)	
Lisboa	FDUL (parceria com AA)	18.04
Lisboa	FLUL (parceria com núcleo ambiente)	
Évora	Universidade de Évora (parceria com AALCA)	
Aveiro	Universidade de Aveiro	
Porto	Universidade do Porto - Fac. Ciências(parceria com AA)	
Porto	Universidade Católica do Porto (parceria com NAESB)	
Coimbra	Universidade Coimbra (parceria com AA e J. Sande Silva)	
Faro	Universidade do Algarve	
Braga	Universidade do Minho (parceria com Mário Freitas)	

Local	Associações/ONG	Data
Lisboa	Euronatura Quercus Geota ASPEA SPEA SPECO APRH (Associação Portuguesa de Recursos Hídricos) Planeta Verde (Associação para a Protecção e Defesa da Floresta) INDE Olho Vivo FAPAS	
Évora	LPN Alentejo em Évora (organização em parceria) CEAI - Centro de Estudos da Avifauna Ibérica GUEEA - Grupo Universitário de Évora dos Estudos do Ambiente (Universidade de Évora) MARCA - Associação de Desenvolvimento Local de Montemor-o-Novo Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais (Viana do Alentejo)	
Aveiro	ASPEA - Aveiro tel: 916619332 email: del.aveiro@aspea.org IDAD Associação dos Ambientalistas da Bacia Hidrográfica do Rio Vouga - Água Triangular ADACE - Associação de Defesa do Ambiente de Cacia e Esgueira Cegonha - Associação de Defesa do Ambiente de Estarreja Associação de Defesa do Património Arouquense FAPAS	
Porto	Nectar Casa da Animação Fundação Nova Cultura da Água Plataforma Sabor Livre NDMALO - Núcleo de Defesa de Ambiente de Lordelo do Douro Campo Aberto - Associação de Defesa do Ambiente Associação de Defesa da praia da Madalena Associação dos Amigos do Mindelo para a Defesa do Ambiente AMILEÇA Associação de Amigos do Rio Leça Associação Eurocoast - Portugal FORESTIS - Associação Florestal de Portugal Parque Biológico de Gaia (local de reunião)	

Coimbra	LPN Centro (organização em parceria) Local de Reunião: IPJ de Coimbra CEDOUA (José Manuel Pureza, João Arriscado Nunes, Alexandra Aragão) Liga dos Amigos dos Campos do Mondego - LACM ARP Aliança para o Mundo Rural Português LPN Algarve (organização em parceria)	
Algarve	ALMARGEM - Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental Associação de Defesa do Ambiente do concelho de Portimão ADAP Associação Cristã de Estudos e Defesa do Ambiente - A ROCHA ARCA IN LOCO (ADL)	

Dada a concentração de universidades e associações/ONG nas cidades de Lisboa e Porto realizar-se-ão neste local mais campanhas de divulgação comparativamente com o resto do país.

Há ainda a possibilidade de efectuar mais debates para além dos previstos, no caso de existirem instituições interessadas.

11. PROGRAMA LINCE

O Programa Lince resulta de uma parceria estabelecida entre o Fauna & Flora International, entidade financiadora, e a Liga para a protecção da Natureza. Esta parceria foi formalizada em Dezembro de 2003 através da assinatura de um Memorandum of Understanding.

Com este programa pretende-se identificar e assegurar a conservação a longo prazo de um corredor de habitat Mediterrânico, através de uma gestão adequada do mesmo.

VISÃO

A conservação do lince encontra-se dependente da conservação do seu habitat e da existência das suas espécies-presa. Um programa desta natureza permite à LPN continuar a actuar no sentido da conservação dos habitats e das espécies a eles associadas através da promoção de actividades agrícolas e silvícolas tradicionais. A implementação do Programa Lince permite à LPN reforçar e ampliar um trabalho que teve início em 1978, com a memorável campanha nacional do lince.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar áreas prioritárias de habitat para lince
2. Desenvolver protocolos em parceria com Associações e Proprietários que permitam conservar o habitat Mediterrânico nas áreas prioritárias, garantindo áreas favoráveis à ocorrência de lince.
3. Fomentar o repovoamento das populações de coelho (presas do lince) nas áreas identificadas.
4. Contribuir para preservar o habitat e evitar a morte acidental dos lince nas áreas identificadas.
5. Aumentar a sensibilização aos níveis local e nacional para a problemática de conservação do lince, como espécie carismática e como símbolo de um modo de vida tradicional.

EXECUÇÃO

1. Serra do Caldeirão – Cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância de coelhos e contactos com associações e proprietários para formalização de protocolos de gestão.
2. ZEC Moura-Mourão-Barrancos – Cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância de coelhos e contactos com associações e proprietários para formalização de protocolos de gestão.
3. Contactos e desenvolvimento de acordos gerais de colaboração e de protocolos de gestão com Proprietários e Associações (florestais e caçadores).
4. Promoção de um encontro regional com especialistas nacionais e internacionais com experiência na problemática do repovoamento do coelho e na gestão do habitat para o lince.
5. Produção de materiais informativos e acções de sensibilização para o reconhecimento da importância da conservação do habitat para a sobrevivência do lince. Alertar para a importância do lince como espécie carismática e como símbolo de actividades tradicionais que permitem um uso sustentável dos recursos naturais.
6. Estabelecimento de protocolos de colaboração para o início dos trabalhos em outras áreas prioritárias - Cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância de coelhos e contactos com associações e proprietários.

12. PROJECTO “SURIBERIA“

O projecto Surlberia II é financiado pelo WWF – Programa Mediterrâneo (WWF-MedPO) e resulta da parceria entre a Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM), a ERENA e a Liga para a Protecção da Natureza (LPN). O projecto tem como objectivo geral a avaliação dos impactos das políticas e programas de financiamento da União Europeia no estado de conservação dos bosques e ecossistemas ribeirinhos do Sul de Portugal, particularmente na zona definida pelo Cordão Verde. O projecto teve início em abril de 2004 e termina em Junho de 2005.

A participação da LPN no projecto tem como principais objectivos a transmissão dos resultados dos relatórios técnicos para os órgãos decisores e comunicação social e a recomendação de alterações aos programas de financiamento que garantam o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade no sul do país.

VISÃO

Num projecto abrangente como o Surlberia, a LPN solidificará a sua intervenção política nas temáticas da agricultura sustentável, desenvolvimento rural, utilização sustentável dos recursos hídricos, entre outros, tanto a nível nacional, como a nível da União Europeia. Serão promovidos a interacção e o debate com os outros parceiros, actores-chave e decisores políticos, a fim de se encontrarem soluções que tornem as políticas e programas de financiamento europeus mais sustentáveis, a nível socio-económico e da conservação da natureza.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

1. Intervenção a nível nacional – com base nos relatórios técnico-científicos serão produzidos documentos não-técnicos para apresentar aos actores-chave e órgãos decisores;
2. Intervenção a nível internacional - Preparação de um documento a apresentar a nível da União Europeia com sugestões/recomendações aos regulamentos das políticas de financiamento actuais que promovam o desenvolvimento sustentável conservação da biodiversidade.

EXECUÇÃO:

1. Intervenção a nível nacional
 - a) Publicação de documentos não-técnicos para cada caso de estudo;
 - b) Produção de comunicados de imprensa;
 - c) Apresentação dos resultados e conclusões aos actores-chave e decisores políticos.
2. Intervenção a nível internacional
 - a) Produção, em colaboração com o gabinete de política europeia do WWF, de um documento que inclui os resultados e conclusões do projecto e sugestões aos regulamentos que gerem as políticas de financiamento actuais;
 - b) Produção de comunicados de imprensa a nível europeu.

Calendarização:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1. a)						
1. b)						
1. c)						
2. a)						
2. b)						

ORÇAMENTO

Rubricas	Euros
Recursos Humanos	6594,24
Deslocações e Viagens	4992,65
Produção de Materiais	8000,00
Overheads	1150,00
Total	20736,89

13. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

13.1. REVISTA LIBERNE

A Revista Liberne é a publicação trimestral da Liga para a Protecção da Natureza e visa a compreensão e divulgação das temáticas ambientais, quer junto de públicos especializados, quer da comunidade em geral, numa perspectiva pedagógica.

VISÃO

A revista Liberne conta com 81 números publicados e permite manter um elemento de ligação regular aos sócios. Para além disso, permite sensibilizar a população portuguesa para as temáticas ambientais, designadamente através de um aprofundado conhecimento do impacte das actividades humanas no ambiente.

Outra faceta importante da Liberne é permitir exercer o direito de participação pública na tomada de decisão acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Assegurar a publicação regular da Liberne e ajustar os temas de capa à agenda de intervenção da LPN;
2. Assegurar a manutenção do protocolo de colaboração CP/LPN;
3. Assegurar a manutenção dos protocolos de publicidade existentes com outras entidades (Quimitécnica e BPN) e a renovação dos apoios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e do Instituto do Ambiente;
4. Diversificar as fontes de financiamento;
5. Consolidar o formato e a qualidade gráfica da revista;
6. Aumentar a visibilidade da revista e, por conseguinte, da LPN.

EXECUÇÃO

1. Os próximos números terão os seguintes temas centrais: Número 82 (Primavera): Floresta e Protocolo de Quioto; Número 83 (Verão): Educação; Número 84 (Outono) e Número 85 (Inverno): a decidir de acordo com a agenda de intervenção da LPN;
2. Elaborar relatório de execução e novas propostas do protocolo CP/LPN para apresentação ao Gabinete de Imagem e Comunicação da CP;
3. Elaborar relatórios de execução e novas propostas dos protocolos de inserção publicitária à Quimitécnica e BPN;
4. Escrever cartas de apresentação da revista a outras entidades, em particular a entidades que possam estar interessadas nos números temáticos. Esta estratégia de execução deverá ter ligação aos planos de marketing e fundraising em preparação para o ano de 2005;
5. Compilar as opiniões dos leitores e consolidar o formato gráfico da revista;
7. Envidar esforços para distribuição da Liberne com um jornal diário de grande tiragem.

13.2. NEWSLETTER

A newsletter LPN natureza é o boletim informativo da LPN distribuído quinzenalmente por via electrónica. É destinado aos sócios, colaboradores, simpatizantes, instituições e outras ONG.

VISÃO

Fazendo parte da estratégia de comunicação da LPN, a newsletter é uma forma regular a expedita de comunicar com um conjunto diversificado de pessoas e instituições. Para além dos projectos de formação, educação, investigação e actividades organizados pela LPN, permite divulgar outros projectos, notícias ou actividades na área do ambiente e conservação da natureza.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Manter um elemento de ligação e comunicação regular com os sócios, colaboradores e simpatizantes;
2. Alargar a lista de distribuição;
3. Consolidar a qualidade gráfica e o formato.

EXECUÇÃO

1. Manter a regularidade quinzenal da newsletter. Divulgar as posições (comunicados, pareceres e manifestos, representações em reuniões) e as actividades (cursos, passeios em áreas naturais, etc.). Divulgar as notícias e /ou actividades de outras entidades, em particular aquelas com quem a LPN tem colaborações regulares;
2. Alargar a lista de distribuição a Câmaras Municipais, organizações não governamentais, associações de estudantes, centros de formação, entre outros. Continuar a acrescentar os endereços de novos sócios e formandos da LPN;
3. Consolidar o grafismo e coordenar o formato quando o novo portal da LPN entrar em funcionamento.

13.3. PROJECTO “PORTAL AMBIENTE INTERACTIVO”

A LPN está consciente dos desafios e obstáculos que se colocam à criação de uma cultura de harmonia entre o Homem e a Natureza. Pretende alargar a sua capacidade de comunicar com o público em geral através do desenvolvimento de um novo sítio na web que tire total partido das novas capacidades trazidas por uma infra-estrutura nacional de Banda Larga, que aos poucos vai surgindo no nosso país.

O Portal Ambiente Interactivo pretende ser uma ferramenta inovadora na participação do cidadão em questões ambientais. Através do acesso à informação disponibilizada de forma organizada segundo âmbito nacional ou regional, pretende-se promover a Cidadania Ambiental em debates de cariz ambiental e de interesse da população em geral. Por outro lado, como o próprio nome indica, esta será uma plataforma de interacção dos cidadãos e com os cidadãos ao nível de importantes questões ambientais, fomentando de forma directa ou indirecta a promoção da cidadania na sua plenitude.

PALAVRAS-CHAVE

Portal, ambiente, interactivo, participação, sócios, informação

EQUIPA

Nuno Forner

VISÃO

Este projecto estruturante pretende modernizar a imagem da LPN, recorrendo às mais recentes tecnologias ao nível da banda larga. Procurar-se-á disponibilizar conteúdos ricos e inovadores, associados a uma capacidade transaccional forte, que permitam à LPN aproximar-se cada vez mais dos seus sócios e de todos aqueles que se preocupam com o ambiente e o mundo que os rodeia. Pretende-se alargar o universo de utentes de informação geral e técnica que a LPN possui, cuja procura o actual sítio “web” da LPN não tem capacidade de satisfazer.

O Portal Ambiente Interactivo procura também ser um veículo de informação relativamente às questões ambientais, possibilitando o fornecimento de informações claras e coerentes que permitam o esclarecimento destas questões e fomentando o sentimento de pertença a um ambiente global. Procurar-se-á promover o incremento de cidadãos informados com uma participação activa e responsável em questões ambientais nesta “Aldeia Global”.

OBJECTIVOS

1. Aumentar o envolvimento dos sócios da LPN nas actividades e nos projectos da associação e promover a adesão de novos associados.
2. Aumentar a capacidade de divulgação do projectos e actividades da LPN e a captação de novos adeptos e sócios.
3. Promover da Cidadania Ambiental através da disponibilização de informação ambiental relevante e da criação de espaços de interactividade.

DESCRIÇÃO/EXECUÇÃO

O Portal Ambiente Interactivo apresenta uma diversificada componente institucional, que procura estabelecer uma relação próxima com os sócios da LPN e do público em geral através da disponibilização de informação e conteúdos que promovem uma maior interacção e intervenção com a associação. São de destacar os eventos e actividades de cariz lúdico ou científico, a informação sobre projectos nos quais a LPN tem um papel activo e interventivo,

assim como o arquivo de notícias e comunicados de imprensa para os média.

Mas o que torna este projecto verdadeiramente inovador é a apresentação de um produto inteiramente novo, que resulta de uma fusão entre uma estrutura de mediateca e uma ferramenta de geo-referenciação. Desta forma, disponibilizam-se conteúdos multimédia para banda larga, nomeadamente livros, relatórios, fotografias, vídeos e sons, que segundo catalogação temática permitem um acesso rápido e eficiente por parte de quem procura informação sobre determinada região e/ou determinada temática. Através da disponibilização de informação temática numa base georeferenciada, facilita-se a pesquisa de informação e promove-se uma intervenção fundamentada por parte dos cidadãos em temáticas ambientais, que contribui para uma cidadania ambiental na sua plenitude.

Este é um projecto fruto de uma candidatura ao Programa Operacional Sociedade da Informação, no âmbito da medida 2.2 “Conteúdos” do Eixo 2 “Portugal Digital” (desenvolvimento de conteúdos para banda larga). Para um custo total do projecto de 86.092,00 euros, foi concedida uma comparticipação de 50%, isto é 43.046,00 euros.

A execução técnica do projecto estará a cargo dos parceiros (Spirituc, Quo e DDX), igualmente responsáveis pela elaboração do caderno de candidatura.

Tendo em conta que a comparticipação do POSI é de 50% do total do Projecto, a LPN irá assegurar o co-financiamento através da implementação das seguintes estratégias:

- a) Donativos de individuais e entidades;
- b) Parcerias com entidades públicas ou privadas com interesse no projecto;
- c) Estabelecimento de redes com entidades nacionais e estrangeiras de forma a valorizar o produto inovador;
- d) Venda de “banners” publicitários;
- e) “Merchandising”.

14. FUNCIONAMENTO GERAL DA LPN

Internamente, a Sede Nacional da LPN tem estado a funcionar com eficácia crescente, conseguindo pôr à disposição das pessoas que aí trabalham os meios para um trabalho mais eficaz e profissional. Planeia-se para 2005 melhorar a funcionalidade, o acolhimento aos visitantes e a disponibilização de informação, bem como melhorar a qualidade dos serviços aos associados.

VISÃO

Fidelização dos sócios;
Melhoramento da disponibilização da informação;
Continuação da reestruturação do espaço Jardim da sede da LPN;

EXECUÇÃO

Sócios

A dificuldade de manter com os sócios uma relação estreita que permita uma maior fidelização é uma situação contra a qual a LPN quer remediar no decorrer do ano de 2005. Assim para além do continue esforço de apresentação de informações de modo mais regular sobre actividades e acções da LPN (via a Newsletter electrónica), e actividades dedicadas especialmente aos sócios ou organizadas a preços especiais para os sócios, será também iniciado um processo de actualização dos dados dos sócios: é necessário conhecer as moti-

vações e gostos das pessoas que se tornam sócios da associação, bem como daquelas que já o são. Este levantamento será efectuado via correspondência enviada a todos os sócios, as informações assim obtidas sendo tratadas de maneira a permitir um maior conhecimento dos associados da LPN, o que a médio prazo permitirá a criação de actividades mais dedicadas aos sócios, criando assim um elo de ligação maior.

A fidelização dos sócios passa também pelo incentivo à adesão ao sistema de pagamento da quota anual via transferência bancária, pelo que se irá tentar promover esta forma de pagamento.

Melhoramento da disponibilização da informação

A necessária modernização e profissionalização da gestão da página electrónica da LPN, existente desde o ano 2000, levou a associação a apresentar uma Candidatura ao Programa Operacional da Sociedade da Informação (POSI) para o Desenvolvimento de um portal da LPN em Banda Larga”.

Esse portal entrará em funcionamento no decorrer do ano de 2005 e permitirá ter sempre disponível e de forma mais eficiente uma maior quantidade de informação diversa e completa sobre vários temas ambientais.

Paralelamente, a criação de uma Mediateca on-line, associada a um sistema de georeferênciação, permitirá a transformação da biblioteca existente no edifício sede da LPN num verdadeiro Centro de Documentação, permitindo assim um acesso mais completo e eficaz ao valioso património bibliográfico que a LPN tem criado ao longo dos anos.

Projecto de Valorização do Jardim da Sede da LPN

A dignificação do jardim da LPN é dos objectivos de grande importância para o ano de 2005. Um projecto existente visa assim a transformação do jardim da LPN não só num espaço onde viver mas também onde aprender. Este projecto, integrando o trabalho já desenvolvido por alguns voluntários persistentes, pretende fazer do jardim da LPN um local onde se poderá apreciar a diversidade biológica existente no espaço mediterrânico.

O início dos trabalhos está previsto para o Outono de 2005. Os trabalhos serão feitos na base do voluntariado e recorrer-se-á principalmente ao Mecenato como base de financiamento.